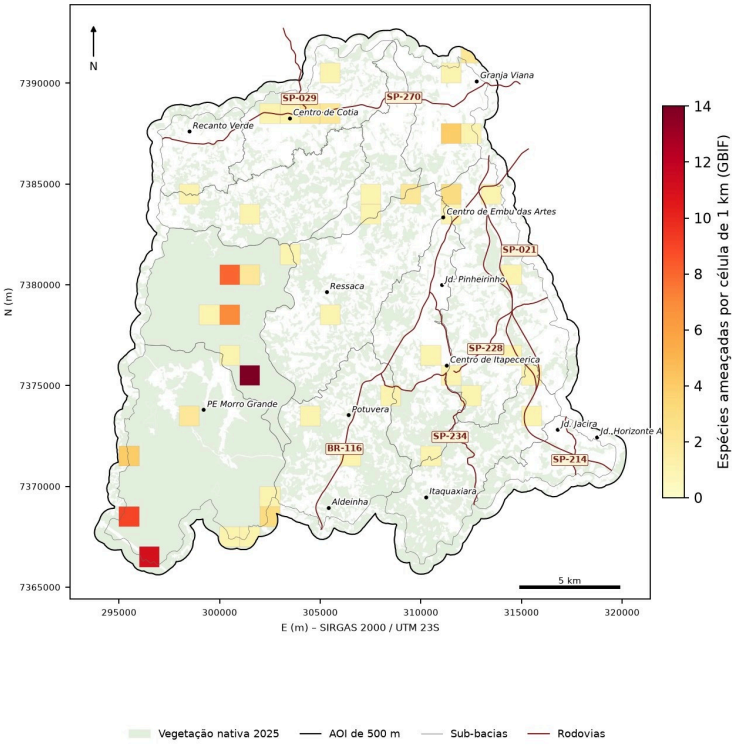
PÍLULA CONECTA Nº 14 · BIODIVERSIDADE

A vida que mora aqui

As bases científicas reúnem 6.239 registros de 1.037 espécies na área do projeto. Delas, 26 constam das listas nacionais de espécies ameaçadas de extinção.



Os registros se concentram onde houve mais pesquisa, como no Parque Estadual do Morro Grande. A falta de registro no centro e no sul não significa ausência de espécies.

1.037
espécies registradas

26
espécies ameaçadas

285 de 548
quadrados de 1 km com registro

ODS 15

Os registros foram filtrados do GBIF, a plataforma mundial de dados de biodiversidade. A flora domina, com 925 espécies, seguida de mamíferos (52) e anfíbios (32).

Entre as espécies ameaçadas estão o palmito-juçara, o xaxim e a araucária, na flora, e o bugio-ruivo e o sagui-da-serra-escuro, na fauna. A posição das espécies sensíveis é publicada apenas em quadrados de 1 km.

Os registros refletem onde houve pesquisa. A falta de dados no centro e no sul mostra onde o monitoramento precisa crescer, justamente nas áreas candidatas a novas unidades de conservação.

PARA ENTENDER

GBIF: Global Biodiversity Information Facility, rede internacional que reúne registros de espécies.

Espécie ameaçada: espécie com risco de desaparecer, segundo avaliação oficial.

CUIDADO NA LEITURA

Os mapas mostram o esforço de coleta, e não a riqueza real de espécies.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório de caracterização da qualidade da vegetação (P-Int 10)
- Relatório diagnóstico socioambiental (P-Int 17)

Fonte dos dados: SEAE (2026), P-Int 10 e P-Int 17, a partir de GBIF (2026) e das listas nacionais de espécies ameaçadas (MMA, 2026). Veja também o carrossel nº 14 no Instagram **@seaembu**.